



**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2008**

Aos doze dias de maio do ano de dois mil e oito, às dezesseis horas e vinte e três minutos, teve início a Reunião Ordinária da Diretoria colegiada da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, na sala de reuniões da Superintendência de Relações Internacionais, Isac Jabukovicz, no Rio de Janeiro. A Reunião foi presidida pela Diretora-Presidente, **Solange Paiva Vieira**, secretariada pela Secretária-Geral, **Lenir de Moraes**, e contou com a presença dos Diretores **Allemander Jesus Pereira Filho**, **Marcelo Pacheco dos Guaranys** e **Ronaldo Serôa da Motta**, e da Procuradora-Geral, **Dalide Barbosa Alves Correa**, justificada a ausência do Diretor **Alexandre Gomes de Barros**. Inicialmente, foi aprovada, por unanimidade, a ata da Reunião de Diretoria realizada no dia cinco de maio de dois mil e oito. Em seguida, a Diretoria ratificou, por unanimidade, a Decisão “*Ad Referendum*” do Diretor-Presidente anterior, constante dos autos do processo nº. 60820.002401/2007-57, que trata da confecção de balcão e escaninho para o setor de Protocolo Geral da Segunda Gerência Regional – GER 2. Na seqüência, a Diretoria aprovou, por unanimidade, o seguinte processo de relatoria da Diretora-Presidente: nº. 60820.001267/2008-11, referente à contratação da Companhia Energética de Pernambuco – CELPE, para fornecimento de energia elétrica ao edifício sede da Segunda Gerência Regional – GER 2, em Recife/PE. Foram aprovados, também, por unanimidade, os seguintes processos de relatoria do Diretor Marcelo Pacheco dos Guaranys: nº. 07-15/5051/97, referente ao pedido de nova autorização operacional da empresa Aviação Agrícola Collet Ltda.; nº. 07-01/09758/93 e 07-16/1311/99, referentes à revogação de autorização operacional das empresas Aero Táxi Atual Ltda. e Táxi Aéreo Boomerang Ltda., respectivamente. A seguir, a Diretora-Presidente inseriu, extra-pauta, os pedidos de autorização de funcionamento de Empresas de Serviço Auxiliar de Transporte Aéreo – ESATA’s e os de autorização e cancelamento de autorização de funcionamento de Agência de Carga Aérea, que foram preliminarmente analisados e deferidos pela Superintendência de Infra-Estrutura Aeroportuária – SIE e encaminhados à Diretoria, para a devida aprovação. Assim, foram aprovados, por unanimidade, os processos: nº. 60800.023120/2008-57 e nº. 07-01/20464/04, relativos à autorização de funcionamento de serviços auxiliares de transporte aéreo das empresas Airport Business Service e RM Serviço Auxiliar de Transporte Aéreo Ltda., respectivamente; processos nº.

07-01/015386/1994 – Aerolane Transportes Ltda., nº. 07-01/000928/1984 – All Port’s Air Cargo Ltda., nº. 07-01/92803E/1998 – Anfenavi Transportes Ltda. - “Via Aérea Encomendas Urgentes”, nº. 07-01/0011101/1991 – BTCE Comércio Exterior Ltda., nº. 07-01/014296/1995 – Empresa de Transportes Padre Donizetti Ltda.-EPP, nº. 07-01/002777/2003 – Esata Currier Transportes Ltda. ME, nº. 07-01/006742/1996 – G.B.C General Bras Cargo Ltda., nº. 07-01/002970/1988 – Moden-Air Cargo Transportes Ltda., nº. 60800.005001/2006-51 – Mollax Logística Ltda., e nº. 07-01/004385/1987 – Promodal Logística e Transporte Ltda., referentes ao cancelamento de autorização para funcionamento de Agência de Carga Aérea; e nº. 60800.16865/2008-76 – CPQ Express Agenciamento e Transportes de Cargas Ltda.-EPP, nº. 60800.010013/2008-69 – DSR LOG Armazéns Gerais Ltda., nº. 60800.015204/2008-17 – Etros Logística e Agenciamento Internacional de Cargas Ltda., nº. 60800.004135/2008-16 – PL Serviços de Entrega Rápida Ltda., nº. 60800.042472/2007-21 – Trans War Transportes Ltda., nº. 07-01/008481/1990 – Figwal Transportes Internacionais Ltda. e nº. 60800.011754/2007-86 – Beta Soluções Logísticas Ltda., relativos à autorização para funcionamento como Agência de Carga Aérea. Logo após, a Diretora-Presidente arguiu a Diretoria sobre a inclusão extra-pauta ou não de matéria relativa à constituição de Comissão de Ética no âmbito da ANAC. Leu o Ofício nº 130/08-SE/CEP, de cinco de maio de dois mil e oito, pelo qual a Comissão de Ética Pública expede recomendações para que todos os dirigentes da Administração Direta e Indireta que ainda não constituíram a Comissão Setorial de Ética façam cumprir o disposto no Decreto nº seis mil e vinte e nove de primeiro de fevereiro de dois mil e oito. Informou que foi elaborado projeto de resolução pela Secretaria-Geral em conjunto com a Procuradoria-Geral, que foi distribuído aos Diretores para análise. Após breve discussão sobre o assunto, decidiram incluir na pauta de reunião da próxima semana texto com as alterações propostas, e revisado de acordo com as resoluções publicadas por outras agências reguladoras. Passando aos assuntos diversos, foi dada a palavra ao Diretor Allemander Jesus Pereira Filho, que ponderou que gostaria de deixar registrados alguns assuntos. Primeiramente, informou que a sua diretoria, por intermédio da Superintendência de Segurança Operacional, desenvolveu um programa de trabalho, com cerca de quinhentas páginas em enorme esforço, trabalho esse que custaria milhões de reais se tivesse sido elaborado por empresa contratada. Tal programa contempla padronização de listas de fiscalização para as auditorias e inspeções, eventos de fiscalização, cronogramas financeiros, desenvolvimento de software para gerenciamento e estatística por tipo de atividade e periodicidade, quantificação de capacidade de trabalho existente, etc...Declarou que, infelizmente, a Agência somente tem condição de executar vinte e cinco vírgula cinco por cento das atividades com a força de trabalho existente, variando de oito vírgula um a setenta e cinco vírgula nove por cento, dependendo da atividade e que há necessidade de força de trabalho adicional para cumprir as frequências preconizadas pela OACI. Que a Agência deve gastar cerca de seis vírgula

oito milhões de reais para cumprir as metas e cerca de dezenove vírgula cinco milhões de reais só em diárias e passagens. Mas, que a cobrança das taxas arrecadou aproximadamente vinte milhões em 2007, somente na SSO com atividades de fiscalização e auditoria. Que o programa de trabalho está pronto para ser apresentado a todos e que considera que foi dado um passo adiante. Salientou que os programas de treinamento devem ter custo aproximado de cento e cinquenta a cento e oitenta mil dólares, custo esse que está igual aos dos operadores. Por fim, asseverou que é chegado o momento de retirar-se da ANAC, pois, acha que sua contribuição já foi dada. Disse que gostaria de deixar seu reconhecimento pessoal pelo Doutor Marcelo por terem trabalhado juntos na fase de transição e turbulência da Agência, porém, um período extremamente produtivo em que atingiram resultado muito importante. Alegou que o desafio o moveu no ano passado, mas que neste ano se sentiu um pouquinho incompreendido, embora ache natural e que não gostaria de ser empecilho, porque quer fazer parte de solução e não de problema. Acha que é importante saber o momento de se afastar e que existe grandeza em saber recuar, que o tempo é senhor da razão e dará todas as respostas. Assim, esteve com o Comandante da Aeronáutica que o convocou para essa missão e explicou que já dera sua contribuição ao Brasil, à Aviação Civil e, anteriormente à Força Aérea. Argumentou, ainda, que quando chegou à SSO verificou que os últimos anos tinha sido um caos e que as demandas da CPI exauriram a capacidade de coordenação e trabalho. As demandas na SSO são imensas e o efetivo reduzido, pois, já saíram muitos funcionários, do projeto OACI, da Lei oito mil setecentos e quarenta e cinco, da Infraero e militares. Aduziu que se preocupou com a fotografia de inspeção de rampa feita na Europa em aeronaves brasileiras e que pensa que a auditoria da OACI, no próximo ano, pode colocar a aviação brasileira numa situação difícil, porque os pilotos e engenheiros aeronáuticos procuram a iniciativa privada porque os salários são melhores. Contou que o relacionamento entre os diretores da ANAC tem sido o mais cordial possível, apesar das divergências conceituais naturais. Que se afasta sem levar ou deixar mágoas e que aprendeu muito na SSO, área que não conhecia. A Diretora-Presidente agradeceu ao Diretor Allemander Jesus Pereira Filho dizendo que as divergências e controvérsias são positivas, tendo sido muito importante a sua participação e que a Agência só cresceu com isso. O Diretor Ronaldo Serôa da Motta disse que ficou muito surpreso de o Diretor Allemander sair antes de implementar o seu programa e que ficava à vontade para dizer isso por ter sido um dos motivadores do programa, e que espera que o Diretor esteja sempre em contato com eles e os apoiando. Por fim, lhe desejou boa sorte. O Diretor Marcelo Pacheco dos Guaranys elogiou o apoio que recebeu nos dois primeiros meses de ANAC, que foram importantes para o trabalho de revisão da malha aérea, no final do ano. Disse que mesmo já tendo divergido no passado conseguiram trabalhar bem, juntos. Falou que as divergências são importantes e que a unanimidade nunca é boa, até mesmo, para que os debates sejam aprimorados. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos às dezessete horas e

trinta e sete minutos do dia doze de maio do ano de dois mil e oito, após o que foi lavrada, por mim, Lenir de Moraes, a presente Ata, que é por todos os Diretores presentes lida e assinada.

SOLANGE PAIVA VIEIRA
Diretora-Presidente

ALLEMANDER JESUS PEREIRA FILHO
Diretor

MARCELO PACHECO DOS GUARANYS
Diretor

RONALDO SERÔA DA MOTTA
Diretor